

SATISFAÇÃO MALÉVOLA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *satisfação malévola* é a reação emocional da consciência capaz de sentir prazer derivado do fracasso dos outros ou da desdita alheia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *satisfação* deriva do idioma Latim, *satisfactio*, “pagamento de uma dívida; satisfação, agrado; castigo, pena”. Surgiu no Século XIV. A palavra *malévola* vem igualmente do idioma Latim, *malevolus* ou *malivolus*, “mau, malintencionado; adverso, inimigo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Satisfação perversa. 02. Alegria culpada; alegria maliciosa; alegria pervertida; alegria sádica. 03. Riso agressivo; riso perverso. 04. Exultação maligna. 05. *Inepta laetitia*. 06. *Epicaricacy*; *malicious glee*; *shameful joy*. 07. *Schadenfreude*. 08. *Leedvermaak*. 09. Incompassibilidade vivenciada. 10. Aprazimento errado; sadismo; sardonismo.

Neologia. As duas expressões compostas *minissatisfação malévola* e *megassatisfação malévola* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Satisfação benévola. 2. Alegria benevolente. 3. Benignidade espontânea. 4. Magnanimidade vivenciada. 5. Contentamento sadio. 6. Ato cosmoético.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto aos instintos da convivialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene empestado da vingança; a autopensenidade perversa; a influência malévola das ondas de patopensenes pessoais; os morbopensenes; a morbopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade.

Fatologia: a satisfação malévola; a satisfação malévola secreta; a satisfação malévola explícita; o deleite pelas agruras de alguém; a alegria maliciosa; o riso franco nascido do sofrimento alheio; a emoção deslocada; o descarrego da cólera em alguém; o prazer extemporâneo; a malignidade explícita; a malintencionalidade; os intentos sinistros; o *linchamento mental* de outrem; a tendenciosidade espúria ainda inamolgável; o ressentimento envenenado; a gangrena moral; a autopatia; o culto pessoal ao criminoso serial; a idolatria pelo atirador de elite; a apologia da pessoa do narcotraficante; a crueldade; o humor sinistro; o sardonismo; o sadismo; a sordidez; a causticidade; a sátira; o ódio quando inescandível; a ruindade da inclemência; o instinto da fera humana; a reatividade anticosmoética; a inveja; o despeito; a evocação doentia; a psicose tradicional; o desconhecimento da clemência e do perdão; o crime em nome da virtude.

Parafatologia: a residência transformada em embaixada da Baratrofera; a ausência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio predispondo os heterassédios interconscienciais.

III. Detalhismo

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: o escárnio; o deboche; a chalaça; a galhofa; a mofa; a zombaria; o desdém.

Binomiologia: a ignorância quanto ao *binômio admiração-discordância*; o *binômio frustração-ameaça*.

Antagonismologia: o *antagonismo sucesso / fracasso*; o *antagonismo augúrios / agouros*; o *antagonismo heterataque / autodefesa*; o *antagonismo torcer / distorcer*.

Politicologia: a despotocracia; a escravocracia.

Fobiologia: a eufobia; a hedonofobia; a atiquiofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a criticomania; a trafaromania.

Holotecologia: a patopensenoteca; a psicopaticoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Evoluçologia; a Grupocarmologia; a Autopensenologia; a Enganologia; a Desviologia; a Anticosmoetiologia; a Antidiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin desumana impermeável ao sofrimento dos outros; a consciência maligna; a *hiena humana*; a *áspide humana*; a parentela *torcendo* para o outro dessorar a fim de receber a herança; as pessoas na praça pública comemorando jubilosamente a queda das Torres Gêmeas de New York.

Masculinologia: o servidor ansioso para o chefe da repartição dessorar a fim de tomar o lugar; os terroristas internacionais felizes com o furacão Katrina matando milhares de estadunidenses; o antropófago; o megassediador intrafísico; o piromaníaco mental; o excomungador; o fanático pela pena de morte; o escarificador de feridas; o genocida; o ditador carrascão; o torturador; o fã de Ernesto “Che” Guevara (1928–1967); o apaixonado por Fidel Castro Ruz (1926–); os cultores do *stalinismo*; o cartunista inclemente.

Femininologia: a servidora ansiosa para o chefe da repartição dessorar a fim de tomar o lugar; a antropófaga; a megassediadora intrafísica; a piromaníaca mental; a excomungadora; a fanática pela pena de morte; a escarificadora de feridas; a fã de Ernesto “Che” Guevara; a apaixonada por Fidel Castro Ruz; as cultoras do *stalinismo*.

Hominologia: o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens parapathologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissatisfação* malévola = o ato de torcer pela vitória do vilão do filme; *megassatisfação* malévola = a exaltação de alegria pela morte acidental da própria mãe.

Culturologia: o combate à *cultura da violência*.

Identificação. Segundo a *Parapercepciologia*, em função da multidimensionalidade existencial e consciencial, o prazer, mesmo quando mais acobertado ou absconso, somente subjetivo ou intraconsciencial, pode ser identificado pelos megassediadores extrafísicos e, obviamente, também pelos amparadores extrafísicos, abrindo brechas inconvenientes no microuniverso consciencial da conscin.

Análise. Pelos conceitos da *Parassociologia*, a análise conscienciométrica começa pela superfície visualizada da pessoa até atingir o ponto mais abissal e resguardado da intraconsciencialidade.

Travão. De acordo com a *Holomaturologia*, o ato pensênico de desejar, em silêncio, a morte de alguém, trava a assistência dos amparadores extrafísicos, até mesmo aqueles de função.

Complexidade. Dentro do universo da *Intrafisiologia*, há ocorrências complexas e amplas das reações da satisfação malévola, por exemplo, a da deputada-bailarina (*dança da pizza*) da Câmara dos Deputados, em Brasília, na madrugada de 23 de março de 2006, Ângela Moraes Guadagnin (1948–), bailando com insopitável alegria no recinto e filmada pela televisão, devido à absolvição do colega deputado, corrupto e beneficiário da quadrilha do *mensalão*, julgado para ser cassado, ambos do tenebroso Partido dos Trabalhadores (PT). Ao mesmo tempo, a consternação pelo fato acometeu milhares de telespectadores frustrados ou indignados pelo Brasil afora.

Grupal. O pior estágio patológico da *Schadenfreude* é a euforia incontida, comemorada até com canções de júbilo, em altas vozes, do oficialato militar acabando de aprovar a nova arma letal a ser lançada de imediato contra os inimigos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a satisfação malévola, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
05. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
06. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
07. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Satisfação ambígua:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

A SATISFAÇÃO MALÉVOLA É A UNIDADE DE MEDIDA DA IMATURIDADE EMOCIONAL DA CONSCIÊNCIA VULGAR, AINDA MUITO DISTANTE DA VERBAÇÃO, DA TEÁTICA, DA COSMOÉTICA E DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você já sentiu prazer, mesmo quando só intimamente, sem exposição pública, com o infortúnio de alguém? Como qualifica a própria satisfação?

Bibliografia Específica:

1. **Domingos, João;** *Petista dança para Comemorar Pizza; O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 127; N. 41.065; Seção: *Nacional / Congresso*; 5 fotos; 1 *website*; São Paulo, SP; 24.03.06; primeira página (manchete) e A 8.
2. **Rangel, Rodrigo; & Filgueiras, Sônia;** *O Grande Circo Brasil* (Caçoam de Eleitores. Protegem Poderosos. *Dança da Pizza*); *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.901; Seção: *Brasil*; 1 entrevista; 1 fichário; 18 fotos; São Paulo, SP; 29.03.06; páginas 30 a 33.
3. **Teixeira, Jerônimo;** *40 Questões do Dia-a-dia Sobre o que é Certo ou Errado* (Moral Torta; *Dança da Pizza*); *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.949; Ano 39; N. 12; Seção: *Capa*; 1 fotomontagem; 8 fotos; 8 ilus.; 40 perguntas; 40 respostas; 1 *website*; São Paulo, SP; 29.03.06; capa e páginas 58 a 68.